

INFORMATIVO SINDIFLORES

ANO 20 – EDIÇÃO 53
DEZEMBRO/2024



Reforma tributária deve agravar apagão de mão de obra na contabilidade

Para minimizar a falta de profissionais capacitados, escritórios contábeis captam jovens no mercado e investem na formação. Com a reforma, será preciso lidar com um novo sistema tributário.

A reformulação do sistema tributário sobre o consumo e a complexidade nos primeiros anos da adoção do novo modelo baseado no IVA (Imposto sobre Valor Agregado), a partir de 2026, devem agravar o problema da escassez de mão de obra especializada de profissionais contábeis.

Principais interlocutores entre o fisco e os contribuintes, os contadores terão pela frente, durante a fase de transição, em que coexistirão dois sistemas tributários (atual e novo), o desafio de esmiuçar aos seus clientes as mudanças impostas pelo novo modelo de tributação e os impactos nos negócios.

Quando o novo sistema tributário estiver completamente implementado, caso a simplificação prometida pelo governo seja cumprida, os profissionais da contabilidade terão que atuar muito mais na gestão dos negócios e consultoria aos clientes do que no processamento de informações.

De acordo com o vice-presidente do Sescon-SP, Jorge Segeti, para driblar a falta de mão de obra - associada a fatores como a extinção da profissão de técnico em contabilidade, falta de interesse pela profissão e remuneração mais atraente oferecida por empresas com departamentos contábeis internos - empresários do setor têm investido na capacitação interna de profissionais.

“Muitos escritórios de contabilidade são grandes formadores de mão de obra, captando profissionais sem experiência e oferecendo treinamento adequado. Com a reforma, será preciso capacitar mão de obra para lidar com um novo regime tributário, além do atual”, diz.

Para Segeti, caso a informatização e automação dos sistemas de apuração dos impostos, como split payment, não funcionem como o prometido pelo governo, a situação tende a piorar ainda mais para as empresas de contabilidade. O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP), João Carlos Castilho Garcia, também destaca que a reforma tributária será muito complexa no período de transição, exigindo conhecimento técnico ainda mais amplo e detalhado. Será um grande desafio para os escritórios de contabilidade.

“Esse cenário cria uma demanda maior por profissionais com dupla especialização, que entendam as regras atuais e as novas. Isso pode intensificar a escassez de mão de obra, já que a necessidade de atualização será urgente e nem todos os profissionais ou empresas terão a capacidade de acompanhar as mudanças no curto prazo”, analisa Garcia. Por outro lado, quem estiver tecnicamente preparado, na visão do presidente do CRC-SP, terá um nicho interessante e será devidamente recompensado pela sua especialização.

“Assim, o setor precisará investir ainda mais na capacitação e atração de talentos para mitigar os efeitos dessa transição e evitar lacunas de conhecimento que possam impactar no cumprimento das obrigações fiscais e na consultoria oferecida às empresas”, conclui.

O Sindiflores reúne empresários, especialista e consultores para fomentar e desenvolver o comércio varejista de flores e plantas ornamentais. Atua junto ao governo para a desburocratização e pela modernização empresarial, com propostas e soluções que possam viabilizar a vida do empreendedor. Representa 4.734 empresas, que empregam mais de 11.000 pessoas diretamente e mais de 5.000 indiretamente.

Se deseja não receber mais mensagens como esta, responda esse e-mail com a palavra CANCELAR

Sindiflores

Sindicato do Comércio Varejista de Flores e Plantas Ornamentais do Estado de São Paulo

Telefone e Whatsapp: [\(11\) 3865-7475](tel:(11)3865-7475) E-mail: secretaria@sindiflores.com.br

<https://www.facebook.com/sindifloressp> www.sindiflores.com.br https://www.instagram.com/sindiflores_sp